

CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SANTA CATARINA - CEAS/SC. Aos doze dias do mês de junho de 2018, na Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação – SST foi realizada a 5º Reunião Plenária Ordinária do Conselho Estadual de Assistência Social de Santa Catarina - CEAS/SC do ano de dois mil de dezoito, gestão 2017-2019. A Reunião Plenária contou com a presença dos **CONSELHEIROS (AS) TITULARES E SUPLENTES REPRESENTANTES DAS ORGANIZAÇÕES GOVERNAMENTAIS:** Conselheira Titular Sandra Regina da Silva Coimbra representante da Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação – SST; Conselheira Titular Emanuella de Oliveira Borges representante da Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação – SST; Conselheira Titular Jadna Cristina Mendes Honório representante da Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação – SST; Conselheira Suplente Mariana Vidal Foltz representante da Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação – SST; Conselheira Titular Juçara Teixeira de Borba Scheffer representante da Secretaria de Estado da Educação – SED; Conselheira Titular Patrícia Maria Zimmermann D’Avila representante da Secretaria de Estado da Segurança Pública – SSP; Conselheira Suplente Fabiana Vieira representante da Secretaria de Estado da Segurança Pública – SSP; Conselheira Suplente Maria do Carmo Padilha representante do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina – IPREV; Conselheira Titular Cristiane do Amaral Li Bittencourt representante da Fundação Catarinense de Educação Especial - FCEE.

CONSELHEIROS (AS) TITULARES E SUPLENTES REPRESENTANTES DAS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS: Conselheiro Titular Presidente Roque Heitor Gonçalves representante dos Usuários; Conselheiro Titular Sidnei Pavesi representante da Federação Catarinense de Entidades de e Para Cegos - FECEC; Conselheira Titular Leonilda de Lourdes Gonçalves representante da Pastoral da Pessoa Idosa; Conselheira Titular Nanci Cecília de Oliveira Veras representante do Conselho Regional de Psicologia – CRP 12ª Região; Conselheira Titular Maria Sonia de Pellegrin Warken representante da Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação – SERTE; Conselheira Titular Cleide Terezinha de Oliveira representante do Conselho Regional de Serviço Social – CRESS/SC 12ª Região. **Outros Participantes:** Matheus Michels K. – UFSC; Severina Sousa – CMAS São José; Gabriel Amado – Apoio MNPR; Carolina Pommer – Apoio MNPR; José Eduardo de Oliveira – Militante do MNPR; Ana Carolina Rosa Pires – Apoio CEAS/SC. Após levantamento e confirmação do Quorum Regimental o Presidente Roque Heitor Gonçalves iniciou a presente Reunião. **REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 12 DE JUNHO DE 2018:** De acordo com o Regimento Interno do Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS/SC, o Presidente Interino do Conselho, no uso de suas atribuições regimentais, **convoca** os **Conselheiros Titulares** e **convida** os **Conselheiros Suplentes** para a **REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA de 12/06/2018, terça-feira, com início às 13h00min em primeira convocação e às 13h15min em segunda convocação**, com previsão de término para as 18h, na Sala de Reuniões Darci Ribeiro na Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação – SST, na Avenida Mauro Ramos, nº 722, Centro, Florianópolis/SC, Fone: (48) 3664 0784, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA: 1- Levantamento do quórum Regimental; 2- Aprovação das Justificativas dos Conselheiros Ausentes; 3- Aprovação da Ata da plenária de 08-05-2018; 4- Leitura e Aprovação da Ordem do Dia; 5- Recomposição da Mesa Diretora; 6- Apresentação do Movimento Nacional da População em Situação de Rua; 7- MINUTA Resolução nº 10 que aprova o Relatório da XI Conferência Estadual de Assistência Social de Santa Catarina; 8- Representação do CEAS/SC na CIB/SC no dia 14 de junho de 2018; 9- Representação do CEAS/SC no lançamento do Relatório Social do Instituto Padre Vilson Groh – IVG no dia 20 de junho de 2018; 10- Representação do CEAS/SC na Mesa de Abertura do IX Seminário Estadual de Gestores e Trabalhadores da Política de**

55 **Assistência Social da FECAM no dia 25 de junho de 2018; 11- Representação do**
56 **CEAS/SC na Roda de Conversa no dia 28 de junho de 2018 na AMMVI; 12-**
57 **Representação do CEAS/SC da Comissão Intersectorial do PETI/SC, próxima**
58 **reunião dia 28 de junho de 2018; 13- Representação do CEAS/SC no 41º**
59 **Encontro do FONACEAS em São Luiz do Maranhão nos dias 05 e 06 de julho de**
60 **2018; 14- Momento das Comissões Temáticas do CEAS/SC; 15- Informes: a)**
61 **Retorno de ES; b) Retorno da Reunião Descentralizada e Ampliada do CNAS.**
62 **Seguindo a pauta: Aprovação das Justificativas dos Conselheiros Ausentes:**
63 Conselheira Suplente Magna Andreia de Paula Kochhan representante da Secretaria
64 de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação – SST; Conselheira Titular
65 Patrícia de Lourdes Pureza de Souza representante da Obra Kolping Estadual de
66 Santa Catarina – OKE/SC e Conselheira Titular Maria Cristina Lamego representante
67 do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina – IPREV. A Secretária
68 Executiva Patrícia Gasparetto da Silva informa que a justificativa de ausência do
69 Conselheiro Andre Schafer representante do Movimento Nacional da População de
70 Rua – MNPR da Reunião Plenária do dia 08 de maio de 2018 não foi incluída na pauta
71 da Reunião da referida data, pois chegou via e-mail na data da reunião durante a
72 tarde. Sendo assim, foi vista somente depois do término da Plenária. Diante disso, a
73 justificativa veio para o pleno decidir se deve ser apreciada, visto que o Regimento
74 Interno não está claro sobre isso e em relação a horário para encaminhamento de
75 justificativas de ausência. O Conselheiro Sidnei Pavesi propõe que as justificativas que
76 chegarem até as 18:00 horas da data da Reunião Plenária serão consideradas.
77 Proposta aprovada por unanimidade. **Justificativas de ausências da Reunião**
78 **Plenária de 08-05-2018 e da presente reunião aprovadas por unanimidade.**
79 Seguindo a pauta, **Aprovação da Ata da Plenária Ordinária de 08-05-2018:** A SE
80 Patrícia informa que encaminhou a Ata para os Conselheiros para uma leitura prévia.
81 Em regime de votação, ata aprovada com duas abstenções de duas novas
82 Conselheiras. Seguindo a pauta, **Leitura e Aprovação da Ordem do Dia:** Após
83 algumas contribuições Ordem do dia aprovada da seguinte forma: **1- Levantamento**
84 **do quórum Regimental; 2- Aprovação das Justificativas dos Conselheiros**
85 **Ausentes; 3- Aprovação da Ata da plenária de 08-05-2018; 4- Leitura e Aprovação**
86 **da Ordem do Dia; 5- Recomposição da Mesa Diretora; 6- Apresentação do**
87 **Movimento Nacional da População em Situação de Rua; 7- Deliberação sobre**
88 **Plenária Descentralizada em Criciúma; 8- Convite Plenária do CMAS Palhoça; 9-**
89 **Informes: a) Retorno de ES; b) Retorno da Reunião Descentralizada e Ampliada**
90 **do CNAS; c) Retorno da Reunião Trimestral do CNAS; 10- MINUTA Resolução**
91 **que aprova o Relatório da XI Conferência Estadual de Assistência Social de**
92 **Santa Catarina; 11- MINUTA Resolução referente a Emenda Parlamentar; 12-**
93 **Representação do CEAS/SC na CIB/SC no dia 14 de junho de 2018; 13 -**
94 **Representação do CEAS/SC no lançamento do Relatório Social do Instituto**
95 **Padre Vilson Groh – IVG no dia 20 de junho de 2018; 14- Representação do**
96 **CEAS/SC na Mesa de Abertura do IX Seminário Estadual de Gestores e**
97 **Trabalhadores da Política de Assistência Social da FECAM no dia 25 de junho de**
98 **2018; 15- Representação do CEAS/SC na Roda de Conversa da AMMVI; 16-**
99 **Representação do CEAS/SC da Comissão Intersectorial do PETI/SC, próxima**
100 **reunião dia 28 de junho de 2018; 17- Representação do CEAS/SC no 41º**
101 **Encontro do FONACEAS em São Luiz do Maranhão nos dias 05 e 06 de julho de**
102 **2018; 18- Momento das Comissões Temáticas do CEAS/SC. Dando sequência à**
103 **pauta, Recomposição da Mesa Diretora:** Para realizar a recomposição da Mesa
104 Diretora o pleno dividiu-se em dois grupos, representantes governamentais e os não-
105 governamentais, que ficaram em salas distintas. Após alguns minutos, o pleno
106 retornou a Sala de Reuniões e anunciaram a nova composição: **Presidente:** Roque
107 Heitor Gonçalves; **Vice-Presidente:** Sandra Regina da Silva Coimbra; **1º Secretária:**
108 Nanci Cecília de Oliveira Veras; **2º Secretária:** Emanuella de Oliveira Borges; **1º**
109 **Tesoureira:** Leonilda de Lourdes Gonçalves; **2º Tesoureira:** Jadna Cristina Mendes

Honório. Seguindo a pauta, **Apresentação do Movimento Nacional da População em Situação de Rua:** O Conselheiro André Schafer inicia a apresentação mencionando que foi verificada a necessidade da apresentação do que é o Movimento, pois acredita que nunca aconteceu uma apresentação assim para o Conselho entender de fato o que significa. O movimento é composto por militantes, pessoas em situação de rua, apoiadores. Nasceu depois de um massacre em São Paulo, no ano de 2004. Existem massacres todos os dias. O movimento se baseia no Decreto nº 7053 de 23/12/2009, atualmente esta presente em 19 estados brasileiros. Tem o objetivo de garantir que as Políticas Públicas para as pessoas em situação de rua sejam efetivadas, lutam por garantia de direitos. São organizados pela base nas cidades, sem vínculo com partido, sindicato, é somente militância. As decisões são discutidas e deliberadas nas bases. As reuniões de rua não podem ser realizadas nas instituições, devem ser realizadas na rua, para isso ocupam espaços públicos. Florianópolis, por exemplo, a população de rua está mais no centro da cidade, pois foram retiradas dos lugares que ficavam com menos visibilidade, esse município é altamente higienista. O Movimento tenta contemplar um trabalho de rede, não somente a Política de Assistência Social, mas também outras Políticas. Nas reuniões saem muitas ações do movimento, como por exemplo, o Centro Pop de Florianópolis não ser fechado no ano de 2017. Lutam pelo direito de ir e vir, permanecer, por moradia, saúde, assistência, educação, trabalho, lazer. Direito a própria cidade. Lutam também pelos trabalhadores, pois aderiram greves dos servidores e fortaleceram o posicionamento contra as OS's (Organizações Sociais). Ressalta que sofrem muita violência e diversas violações de direitos. Menciona que não existem vagas nas casas de acolhimento suficientes, enquanto o Estado não garantir o direito mínimo as pessoas continuarão ocupando as ruas. Relata a situação em que um comerciante, num dia de chuva, jogou água em pessoas em situação de rua que estavam embaixo da marquise, se protegendo da chuva. Mostra algumas imagens de ações realizadas ou que o movimento participou, imagens que foram todas descritas *"para cego ver"* pela apoiadora do MNPR Carolina Pommer. Relata alguns projetos em que o movimento participou e a importância da oportunidade. Menciona que foi lançado na Assembleia Legislativa - ALESC o diagnóstico da população de rua, não foram somente números, foi muito mais além, através desse projeto verificaram que 77% da população em situação de rua tem geração de renda, contradizendo a fala comum de que não querem trabalhar. Nem todos se alimentam no equipamento, Centro Pop, pois a guarda municipal que cuida dos equipamentos é a mesma guarda que muitas vezes pratica atos de violência contra a população em situação de rua. O Movimento tem o objetivo de fortalecer a população de rua, nem todos que estão na rua fazem parte do movimento. O apoiador do Movimento Gabriel Amado menciona que o Diagnóstico Social Participativo mencionado pelo Conselheiro André foi realizado na lógica de luta por Políticas Públicas, que não é construída com *achismos* e sim com pesquisas. Nas pesquisas em geral em Florianópolis foi constatado que as instituições não estão preparadas para trabalhar com essa população e sim para a população. Existe uma diferença em trabalhar com o sujeito e para a população. O Militante do Movimento José Eduardo de Oliveira menciona que a população de rua quer direitos básicos, acesso a moradia, trabalho, qualificação. Ressalta que a maior violência não é a física e sim o descaso da sociedade, que muitas vezes não os considera parte da sociedade. Cita alguns exemplos: Na busca de trabalho se for mencionado que está em situação de rua automaticamente é desligado; na Saúde se não tiver comprovante de residência não é atendido; se precisar do SAMU e informar que é para pessoa em situação de rua, o SAMU não vai atender essa demanda. No senso comum das pessoas, todos os moradores de rua são drogados, não querem trabalhar, mas não é assim. O militante José se coloca como exemplo de alguém que atualmente está em situação de rua, explicando a diferença entre alguém que está em situação de rua e o morador de rua. Atualmente de 60% a 70% são pessoas em situação de rua que querem oportunidade para sair, querem direitos básicos garantidos. Menciona que o

mais dolorido é o descaso com essa população, pois é uma luta árdua. Agradece o espaço. Menciona que em Florianópolis estão sofrendo muito com a violência por parte da segurança. No Centro Pop é praticamente obrigado a ficar no espaço de dentro que não tem nada para fazer, para conseguir ser atendimento pela Assistente Social ou Psicóloga para buscar vaga no Centro de Acolhimento é quase impossível, são disponibilizadas aproximadamente 03 vagas por semana para o Centro. Os direitos não são garantidos nem dentro de um equipamento, essa é nossa luta, garantia de direitos, direito de ir e vir, a rua pertence a todos, a maioria trafega pela rua, nos ocupamos, mas nem por isso somos diferentes enquanto sujeitos de direitos. O Conselheiro Andre finaliza mencionado que a população de rua não tem só um perfil, questiona onde estão as entidades que representam os diversos públicos alvos. O Presidente Roque agradece a apresentação e abre para manifestação do pleno. A Conselheira Sandra menciona que trabalhava no município de Florianópolis quando foi realizado o reordenamento do Centro Pop, deveria ser um equipamento de portas abertas para acolher e não é assim que acontece em Florianópolis e em muitos outros municípios. Parabeniza o movimento, menciona a questão do banheiro público que tem um na Praça XV, mas é da COMCAP e é pago. A Conselheira Cleide parabeniza e ressalta a importância da participação deles nesses espaços. Menciona que tem uma Política Nacional que garante, porém na prática sabem que não é efetivada. Relata o exemplo de Blumenau, que é um município conservador com um Prefeito que vem de uma linha fundamentalista religiosa. Defendendo a internação compulsória. Não estão muito longe da realizada de Florianópolis, questiona se o trabalho do Movimento chega no município de Blumenau e as formas de contato. A Conselheira Leonilda parabeniza, menciona que é fundamental a conscientização de que quem está na rua, está esperando uma oportunidade para sair, a maioria da população acha que um cobertor e um prato de comida são suficientes, não os enxergando como sujeitos de direitos. Questiona as formas para entrar em contato com o Movimento. A Apoiadora Carolina informa que o Movimento tem uma página do *facebook* e os apoiadores acabam passando seus contatos que estão na página. Menciona que para além das ações mínimas, é necessário pensar em Política Pública. Em Florianópolis já existem várias ocupações acontecendo, famílias inteiras estão indo para a rua, com suas crianças sendo tiradas e encaminhadas à abrigos, sem um acompanhamento familiar, perpetuando um ciclo de violência. Pensa na necessidade do Movimento se aliar a outras lutas, além da Assistência. O Militante José agradece novamente o espaço e menciona que o intuito é se aproximar, ocupando cada vez mais espaços como esse, para levar o que é o Movimento, tentar desconstruir algumas falas do senso comum sobre a população em situação de rua e sua luta. A Conselheira Nanci agradece a presença de todos e menciona que esses espaços devem ser ocupados, pois são de direito. O Presidente Roque agradece a presença de todos e os convida a participar sempre que quiserem/puderem. Seguindo a pauta, **Deliberação sobre Plenária Descentralizada em Criciúma:** A SE informa que conforme o Cronograma de Reuniões Plenárias do CEAS, no dia 10 de julho a plenária será descentralizada em Criciúma. Tem a possibilidade de ir com carro da Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação – SST pela manhã com retorno no final da tarde. Considerando a possibilidade de haver pauta referente à Financiamento e Orçamento é necessário o quórum mínimo de 12 titulares, conforme Regimento Interno. A metodologia do dia será construída na próxima reunião de mesa diretora, mas adianta que propõe que seja realizada pela manhã uma reunião da SE Patrícia com as Secretarias Executivas dos municípios da região e em outra sala da Mesa Diretora do CEAS com a mesa diretora dos CMAS da região e no período da tarde a realização da Reunião Plenária. Após um breve debate acerca do recurso disponível, disponibilidade do pleno em participar em uma reunião no município de Criciúma e a necessidade de confirmar ou não a presença para que a Secretaria Executiva tenha tempo hábil para solicitar diária, os Conselheiros (as) que confirmaram presença até o momento foram Roque Heitor Gonçalves, Sidnei Pavesi, Nanci Cecília de Oliveira

220 Veras, Maria Sonia de Pellegrin Warken, Leonilda de Lourdes Gonçalves, Jadna
221 Cristina Mendes Honório, Andre Schafer, Cristiane do Amaral Li Bittencourt, Juçara
222 Teixeira de Borba Scheffer, Sandra Regina da Silva Coimbra, Maristela Vieira, Paloma
223 Mariucci. A Conselheira Fabiana Vieira se disponibilizou a ir, porém tem que confirmar
224 com sua chefia. Outros conselheiros iriam verificar disponibilidade. A Conselheira
225 Sandra informa que foi solicitado pela Diretoria de Assistência Social um aditivo no
226 recurso do CEAS, processo que está no gabinete da SST. A SE Patrícia informa que o
227 Gerente da Gestão do FEAS Ivanor informou sobre o aditivo, porém mesmo contando
228 com o aumento fica apertado. Considerando que foi alcançada a confirmação do
229 quórum mínimo a Reunião será realizada em Criciúma no dia 10 de julho de 2018, a
230 Secretaria Executiva é responsável em elaborar as requisições de diária e encaminhar
231 aos conselheiros (as) confirmados. A Conselheira Jadna se disponibilizou a auxiliar a
232 SE Patrícia na logística. Seguindo a pauta, **Convite Plenária do CMAS Palhoça:** A
233 SE Patrícia realiza a leitura do ofício nº 53/2018: *“Prezado, O Conselho Municipal de*
234 *Assistência Social do município de Palhoça, vem convidar um representante do*
235 *Conselho Estadual de Assistência Social – SC para participar do próximo plenário do*
236 *CMAS-Palhoça, que acontecerá no dia 14 de junho de 2018, as 14h, no auditório do*
237 *Centro de Convivência do Idoso, localizado na rua Padre João Batista Réus, s/n,*
238 *Caminho Novo – Palhoça. Nesse dia será apresentado o diagnóstico da População em*
239 *situação de rua do município de Palhoça.”* A SE informa que no corpo do e-mail que
240 recebeu este ofício em anexo, o CMAS sugere que a representação do CEAS seja
241 feita pelo Conselheiro Andre Schafer representante do Movimento Nacional da
242 População de Rua, devido a pauta da referida Reunião. **Sugestão de representação**
243 **aprovada com unanimidade.** Dando sequência na pauta, **Informes: a) Retorno de**
244 **ES:** O Presidente Roque sugere que seja realizado esse informe na próxima Reunião
245 Plenária, pois quem está com as anotação é a Conselheira Magna Andreia de Paula
246 Kochhan que está ausente nesta Reunião, conforme justificativa de ausência já
247 apreciada. **b) Retorno da Reunião Descentralizada e Ampliada do CNAS:** A SE
248 Patrícia relata que a Reunião foi realizada nos dias 22 e 23 de maio de 2018, em Porto
249 alegre. Falaram da importância da participação da sociedade civil, os grandes desafios
250 em ter participação de todos os conselheiros nas Plenárias, pois o cenário está cada
251 vez mais difícil. Não foi vislumbrado soluções ou um caminho para melhorar essas
252 questões. Foi realizada uma apresentação das sínteses das reuniões regionais do
253 CNAS, porém os assuntos levantados nas reuniões não foram aprofundados nem
254 debatidos, mostraram algumas fotos das reuniões regionais. O Presidente Roque
255 informa que foi realizado um trabalho na Reunião Regional que foi realizada no
256 Espírito Santo para ser debatido na referida Reunião em Porto Alegre. A SE Patrícia
257 informa que a reunião iniciou atrasada e terminou antes do horário previsto, o debate
258 foi muito rápido. No período da manhã do dia 23 estava previsto a realização das
259 oficinas, as mesmas iniciaram atrasadas e no entendimento da SE Patrícia, a que ela
260 participou, não teve formato de oficina, houve apenas uma explanação com debate
261 que durou 30 minutos no máximo, devido a necessidade de liberação do auditório. A
262 referida Oficina tratava-se de debater as “Inscrições das entidades e organizações dos
263 conselhos municipais de assistência social”, temática importantíssima para o CEAS,
264 pois na Comissão de Acompanhamento aos Conselhos Municipais de Assistência
265 Social do o CEAS há muita demanda solicitando orientação. Após o almoço houve um
266 breve relato das oficinas e acabou o evento. O investimento para ir para Porto Alegre é
267 grande, principalmente para quem vem de mais longe, as inscrições eram eletrônicas
268 com 400 vagas que acabaram rapidamente, porém não havia 50 pessoas no final do
269 evento, percepção da SE Patrícia. Não foi produtivo, nem enquanto Secretária
270 Executiva do CEAS, tampouco como trabalhadora do SUAS. Ponto positivo da
271 Reunião Descentralizada e Ampliada foi a apresentação do técnico do IPEA Daniel
272 que trouxe de dados interessante sobre gestão democrática e controle social do
273 SUAS. A Conselheira Nanci menciona que observou que as questões de
274 acessibilidade não foram totalmente contempladas. Ressalta a questão de como

tratamos o outro em qualquer lugar, filas, espaços vazios, lugares sem acessibilidade, horários não cumpridos, oficinas com formatos de palestras. Pensa que a participação continua na lógica do compromisso ético social na garantia desses espaços. Não foi disponibilizado nenhum instrumental para realizar avaliação. A Conselheira Cleide sugere que seja elaborada uma nota com as falhas e sugestões, para que isso seja discutido nas reuniões do CNAS. **Foi deliberado esperar o relato da Reunião Regional realizada no Espírito Santo para decidir sobre a elaboração da nota. c) Retorno da Reunião Trimestral do CNAS:** O Presidente Roque relata que foi realizada uma fala sobre o Acórdão do TCU, mas na hora do debate todos os Estados desviaram o assunto, nenhum estado falou especificamente sobre isso. Houve um relato da Sra. Ivanir em cima do artigo 30 da LOAS, indicando que todos os Conselhos devam trabalhar em cima desse artigo. No entanto, os estados não discutiram sobre isso e sim sobre as dificuldades e desafios dentro do seu Estado. Entregaram a programação do FONACEAS que será realizado no dia 05 e 06 de julho de 2018, em Maranhão. Menciona que o Sr. Carlos Ferrari, que em 2017 fez parte do grupo que elaborou os materiais da Conferência Nacional, realizou um resumo sobre o que foi feito na XI Conferência Nacional de Assistência Social. O resumo vai ser digitalizado e encaminhado para os (as) Conselheiros (as). Em relação ao Acórdão, a SE esclarece que o TCU realizou um trabalho com 17 Conselhos Municipais de Assistência Social e identificaram falhas gravíssimas na execução do papel do conselho, a amostra foi usada na elaboração de um acórdão entre TCU e MDS, que prevê ações bem para a gestão realizar junto aos seus conselhos. A Gerente Claudia Regina Moser – GEPAS/SST menciona que quando foram verificadas as falhas, foi encaminhado para o MDS elaborar um plano de ação com prazo de 90 dias, o MDS encaminhou para o TCU em 30 de maio de 2018 e agora aguarda orientações do TCU para depois passar para os órgãos gestores. Quando encaminharem o retorno para o estado, a Gerência passará para o conselho o que lhe couber. Seguindo a pauta, **MINUTA Resolução que aprova o Relatório da XI Conferência Estadual de Assistência Social de Santa Catarina:** A SE realiza a leitura da minuta de resolução que aprova o Relatório Final da XI Conferência Estadual de Assistência Social de Santa Catarina realizada em 2017: **O Conselho Estadual de Assistência Social de Santa Catarina – CEAS/SC, em Reunião Plenária Ordinária de 12 de junho de 2018, no uso das competências e das atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993 – Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS alterada pela Lei nº 12.435 de 06 de julho de 2011 e pela Lei Estadual nº 10.037, de 26 de dezembro de 1995 que dispõe sobre a organização da assistência social no Estado e institui o Conselho Estadual de Assistência Social CEAS/SC. Considerando, a Reunião de Mesa Diretora realizada no dia 04 de junho de 2018. RESOLVE: Art. 1º Aprovar o Relatório final da XI Conferência Estadual de Assistência Social de Santa Catarina elaborado pela Empresa contratada após processo de licitação. Art. 2º O Relatório ficará disponível na página eletrônica do CEAS no sítio eletrônico da Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação – SST. Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.** Em regime de votação, **minuta de resolução aprovada por unanimidade. Seguindo a pauta, MINUTA Resolução referente a Emenda Parlamentar:** A SE Patrícia informa que essa demanda inicialmente foi pauta da Comissão de Política, que avaliou que seria necessário uma reunião conjunta da Comissão de Política e Comissão de Financiamento e Orçamento e solicitou o processo físico. O mesmo se refere à necessidade de parecer do CEAS em relação a execução e conclusão do objeto de um convênio referente a emenda parlamentar do Senador Luiz Henrique da Silveira. A SE Patrícia realiza a leitura na minuta de resolução que aprova a execução e conclusão do objeto do Convênio 813650/2014, processo SST 338/2016 da Emenda Parlamentar nº 2905003 do Senador Luiz Henrique da Silveira: **O Conselho Estadual de Assistência Social de Santa Catarina – CEAS/SC, em Reunião Plenária Ordinária de 12 de junho de 2018, no uso das competências e das atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 8.742,**

de 7 de dezembro de 1993 – Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS alterada pela Lei nº 12.435 de 06 de julho de 2011 e pela Lei Estadual nº 10.037, de 26 de dezembro de 1995 que dispõe sobre a organização da assistência social no Estado e institui o Conselho Estadual de Assistência Social CEAS/SC. **Considerando**, o Processo SST 0338/2016 que versa sobre o Convênio nº 313650/2014 – Ação Estruturação da Rede de Serviço da Proteção Social Básica da Emenda Parlamentar nº 2905003 do Senador Luiz Henrique da Silveira; **Considerando**, a análise documental realizada na reunião conjunta da Comissão de Política do CEAS com a Comissão de Financiamento e Orçamento do CEAS realizada no dia 11 de junho de 2018. **RESOLVE: Art. 1º** Aprovar a execução e conclusão do objeto do Convênio 813650/2014 denominado Ação Estruturação da Rede de Serviço da Proteção Social Básica da Emenda Parlamentar nº 2905003 do Senador Luiz Henrique da Silveira que se refere a entrega de 01 (um) veículo para o centro de Referência de Assistência Social – CRAS do município de Schroeder e 01 (um) veículo para o CRAS do Corupá. **Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação. Em regime de votação, **minuta de resolução aprovada por unanimidade.** Seguindo a pauta, **Representação do CEAS/SC na CIB/SC no dia 14 de junho de 2018:** Reunião Plenária Ordinária da Comissão Intergestores Bipartite – CIB/SC no dia 14 de junho de 2018, as 08:30 horas, no Centro de Florianópolis. A SE Patrícia informa que considerando que nessa reunião da CIB foi necessário realizar inscrição via site, a Conselheira Nanci Cecília de Oliveira Veras foi indicada em reunião de Mesa Diretora e já realizou a inscrição. Porém ainda é possível realizar inscrição se mais algum conselheiro tiver disponibilidade de ir. A SE Patrícia menciona que não tem tempo hábil para solicitar diária. O Conselheiro Sidnei Pavesi vai verificar a possibilidade de ir, mesmo sem diária. Indicações de representação aprovada por unanimidade. Seguindo a pauta, **Representação do CEAS/SC no lançamento do Relatório Social do Instituto Padre Vilson Groh – IVG no dia 20 de junho de 2018:** A SE Patrícia informa que o CEAS recebeu via e-mail um convite para participar do lançamento Relatório Social do Instituto Padre Vilson Groh – IVG no dia 20 de junho de 2018, as 19:30 horas, no largo São Sebastião nº 88 – Centro de Florianópolis. A Conselheira Leonilda de Lourdes Gonçalves se disponibilizou a representar o CEAS. Representação aprovada por unanimidade. Seguindo a pauta, **Representação do CEAS/SC na Mesa de Abertura do IX Seminário Estadual de Gestores e Trabalhadores da Política de Assistência Social da FECAM no dia 25 de junho de 2018:** A SE Patrícia informa que o convite é para participar da Solenidade de Abertura do Seminário, no dia 25 junho de 2018, as 14:00 horas, em Chapecó. O Presidente Roque se disponibiliza. Representação aprovada por unanimidade. Dando sequência, **Representação do CEAS/SC na Roda de Conversa da AMMVI:** A SE Patrícia relata que a AMMVI solicitou, via e-mail, a presença da Secretaria Executiva para participar da roda de conversa que inicialmente seria dia 28 e 29 de junho de 2018, visto isso o CEAS solicitou mais informações. Sendo assim, encaminharam a programação do evento que esclareceu o papel da representação do CEAS, que seria no formato de palestra para participar no primeiro dia. Posteriormente, encaminharam um e-mail informando que o evento foi transferido para o dia 10 de julho de 2018, devido aos dias de paralisações que ocorreram. Proposta: Retornar a AMMVI informando que não será possível o CEAS estar presente nessa data, pois é o dia da Reunião Plenária Descentralizada do CEAS com sugestão de nova data. Proposta aprovada por unanimidade. Seguindo a pauta, **Representação do CEAS/SC da Comissão Intersetorial do PETI/SC, próxima reunião dia 28 de junho de 2018:** A SE Patrícia informa que a próxima reunião é dia 28 de junho de 2018, porém é uma representação permanente. Até o momento houve uma reunião da qual foi deliberada na plenária de maio que a SE Patrícia participaria e iria trazer mais informações e deliberar um representante permanente do CEAS para compor a referida Comissão. A SE Patrícia relata que houve uma apresentação do Professor André Viana que realizou um diagnóstico do Estado sobre o trabalho infantil, estavam presente representantes de

385 Secretarias Estaduais, Entidades e Movimentos em defesa da criança e do
386 adolescente. A proposta da Comissão não é somente analisar dados sobre o trabalho
387 infantil, mas também pensar e construir ações estratégicas para sua erradicação. As
388 reuniões serão bimestrais, menciona que é muito importante o CEAS estar presente
389 nessa comissão, pois o PETI recebe recurso federal e o CEAS realiza o controle
390 social. A Conselheira Mariana Vidal Foltz se disponibilizou como titular e a Conselheira
391 Jadna Cristina Mendes Honório como suplente. Representações aprovadas por
392 unanimidade. **Representação do CEAS/SC no 41º Encontro do FONACEAS em**
393 **São Luiz do Maranhão nos dias 05 e 06 de julho de 2018:** A SE Patrícia realiza a
394 leitura da Convocação e da programação do 41º Encontro do FONACEAS que será
395 realizado nos dias 05 e 06 de julho de 2018, em São Luiz do Maranhão. Terá como
396 tema central “Desafios da Gestão e do Controle Social do SUAS nos dias atuais”, com
397 pautas para os conselheiros e com pauta específica para a Secretária Executiva (o
398 painel 3 – Ferramentas de gestão da Secretaria Executiva necessários para o bom
399 desempenho das atividades dos Conselhos de Assistência Social). Houve um breve
400 debate acerca das pautas, da programação, da otimização da utilização dos recursos
401 do CEAS e a busca pela rotatividade na participação, para que o maior número
402 possível de Conselheiros e Conselheiras tenham a oportunidade de participar do
403 FONACEAS. A sugestão é priorizar a participação dos/as Conselheiros/as que ainda
404 não participaram. A SE Patrícia informa que se disponibilizou a ir ao referido evento,
405 considerando a pauta específica para as Secretárias Executivas - SE. Cita que no ano
406 de 2017 houve uma reunião do FONACEAS com pauta específica para as SE, da qual
407 não pode ir, pois devido ao baixo valor de diária, não teria como bancar as despesas.
408 O Conselheiro que representou o CEAS na referida reunião não repassou o que cabia
409 a secretária executiva no seu retorno, consequentemente, ao final do ano, a SE
410 Patrícia não apresentou ao CNAS um plano de trabalho da Secretaria Executiva do
411 CEAS. Porém, se o pleno decidir que terá só representantes Conselheiros/as, solicita
412 que os representantes se comprometam em trazer o que cabe a Secretaria Executiva.
413 Após alguns apontamentos, foram sugeridas duas propostas de representação: **1-** A
414 Secretária Executiva Patrícia e a Conselheira Cleide Terezinha de Oliveira; **2-** O
415 Presidente Roque Heitor Gonçalves, a Secretária Executiva Patrícia e a Conselheira
416 Cleide Terezinha de Oliveira. Em regime de votação, a proposta nº 01 recebeu 09
417 votos a favor, proposta nº 02 recebeu 01 voto a favor. Sendo assim, proposta nº 01
418 aprovada com 09 votos. Seguindo a pauta, **Momento das Comissões Temáticas do**
419 **CEAS/SC: Recomposição das comissões: Comissão de Financiamento e**
420 **Orçamento:** Roque Heitor Gonçalves, Maristela Vieira, Leonilda de Lourdes
421 Gonçalves, Jadna Cristina Mendes Honório, Sandra Regina da Silva Coimbra.
422 **Comissão de Acompanhamento aos Conselhos Municipais de Assistência**
423 **Social:** Sidnei Pavesi, Patrícia de Lourdes Pureza, Andre Schafer, Jadna Cristina
424 Mendes Honório, Mariana Vidal Foltz, Verônica de Oliveria. **Comissão de Normas:**
425 Roque Heitor Gonçalves, Maristela Vieira, Maria Sonia de Pellegrin Warken, Cristiane
426 do Amaral Li Bittencourt, Paloma Mariucci, Verônica de Oliveira. **Comissão de**
427 **Política e acompanhamento ao Centro Educacional São Gabriel:** Sidnei Pavesi,
428 Maristela Vieira, Maria Sonia de Pellegrin Warken, Paloma Mariucci, Juçara Teixeira
429 de Borba Scheffer, Magna Andreia de Paula Kochhan. **Comissão de**
430 **Acompanhamento a Gestão Estadual de Benefícios e Transferência de Renda:**
431 Leonilda de Lourdes Gonçalves, Nanci Cecília de Oliveira Veras, Francine Cardoso da
432 Silva, Magna Andreia de Paula Kochhan, Juçara Teixeira de Borba Scheffer.
433 **Comissão de Acompanhamento das Deliberações das Conferências de**
434 **Assistência Social:** necessidade de confirmação da recomposição na próxima
435 plenária. O Presidente Roque informa que representou o CEAS em reunião com a
436 Secretária de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação Romana Remmor
437 no dia 11 de junho de 2018. A pauta foi referente a situação do prédio onde está
438 localizada a Secretaria e o CEAS, o mesmo se encontra em risco, desta forma existe a
439 necessidade de mudança de local. A secretária deu duas opções para os conselhos: ir

440 para um espaço no Terminal Rodoviário Rita Maria (houve 2 conselhos interessados)
441 ou ir para o prédio da COHAB, Roque informa que demonstrou interesse do CEAS ir
442 para o prédio da COHAB, pois acredita que o CEAS não pode se desvincular da SST.
443 Em relação à acessibilidade, na proposta da COHAB vão adaptar espaço colocando
444 divisórias, mencionou que sugeriu que as divisórias tenham algum material que isole o
445 som, também solicitou elevador na extremidade do prédio e que a escada seja
446 substituída por rampa. A Secretária Romana mencionou que tem casas nesse terreno
447 da COHAB, onde o Presidente Roque posicionou a negativa do CEAS para as casas.
448 Menciona que a Secretária explicou que o prédio está em situação de risco grave, que
449 a LBA também exigiu o prédio de volta, pois o prédio pertence da União. Relato breve,
450 pois a reunião foi rápida. Ficou deliberado que na quarta-feira (dia 20 de junho de
451 2018), às 13 horas, todos os Presidentes sairiam juntos da SST para visitar a
452 rodoviária e a instalação da COHAB. Menciona que não se disponibilizou a ir, pois
453 mora em outro município e sugere que a Vice-Presidente participe dessa visita. A
454 Conselheira Emanuella menciona que a casa no terreno da COHAB seria uma boa
455 opção pela questão da acessibilidade. Houve um breve debate sobre o
456 posicionamento do CEAS na reunião com a Secretária. Diante disso, o Presidente
457 esclarece que nada foi decidido definitivamente em relação ao espaço da COHAB, até
458 porque ainda tem a visita que vai ser realizada, que a negativa foi apenas para o
459 espaço da rodoviária. Indicou a vice-presidente para a visita, mas podem ir outros
460 Conselheiros/as que se interessarem. A Conselheira Leonilda trás como informe que o
461 dia 15 de junho é o dia mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa
462 Idosa e terá um evento da qual convida a todos/as a participarem na sede da OAB, às
463 14 horas. O Presidente Roque agradece a presença de todos. Dando por encerrada a
464 Reunião eu Patrícia Gasparetto da Silva, com o apoio de Ana Carolina Rosa Pires,
465 lavrei a presente ata.